



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4.º Trimestre de 2014



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde



I. Índice

I. Índice.....	1
II. Introdução	2
III. Execução do orçamento	2
1. Análise Orçamental Global	2
2. Execução da receita com referência a 31 de dezembro de 2014.....	3
3. Execução da despesa com referência a 31 de dezembro de 2014	4
IV. Demonstrações Financeiras	6
1. Balanço.....	6
2. Demonstração de Resultados	7
3. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	8
4. Notas	9
V. Conclusão.....	13

II. Introdução

O presente relatório trimestral de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes do artigo 25.º e alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro¹, da alínea i) do n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos da SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (doravante apenas SPMS)² e do n.º 4 do artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 52/2014, de 7 de abril³.

Este relatório tem por objetivos:

- 
 Explicitar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da SPMS, nos domínios das receitas e das despesas;
- 
 Analisar a posição financeira, o desempenho e alterações na posição financeira da SPMS, considerando, para o efeito, o balanço, a demonstração de resultados e a demonstração de fluxos de caixa.

III. Execução do orçamento

1. Análise Orçamental Global

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da empresa em termos de pagamentos e recebimentos.

Indicadores Económicos (Unidade Monetária: Euros)	dezembro 12	dezembro 13	dezembro 14
Total de recebimentos	52.676.540,00 €	52.791.086,00 €	46.116.411,00 €
Saldo de gerência anterior	- €	9.199.874,00 €	12.722.631,00 €
Total de Pagamentos	43.476.666,00 €	49.268.329,00 €	43.025.347,00 €
Saldo	9.199.874,00 €	12.722.631,00 €	15.813.695,00 €

No último trimestre de 2014 a SPMS apresenta um total de recebimentos superior ao total de pagamentos, o que originou um aumento do saldo gerência para o ano seguinte.

¹ Regime jurídico do setor empresarial do Estado.

² Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro.

³ Decreto de Execução do Orçamento do Estado para 2014.

2. Execução da receita com referência a 31 de dezembro de 2014

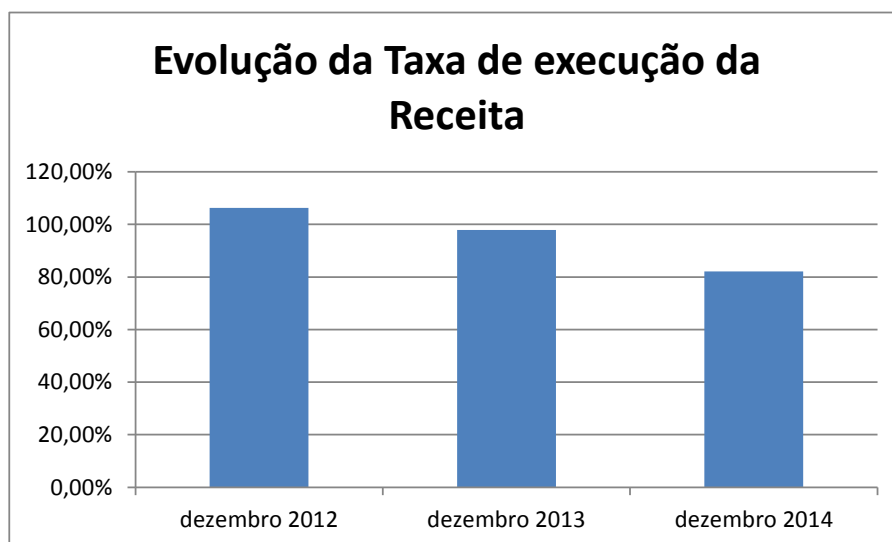
Mapa de controlo da execução orçamental da receita por subagrupamento - SPMS											
dezembro/14 - Conta de gerência											
Un: euro											
Descrição			Previsões Corrigidas	Rec. Por cob. Início do ano	Receitas liquidadas	Receita cobrada ano	Receita cob ano anterior	Receita cobrada total	Reembolsos e restituições	Rec. por cobrar final do ano	Grau (%)
Font. Fin.	Agrup.	Designação	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] + [5]	[7]	[8] = [2] + [3] - [6]	[9] = [5] / [3]
4.1.2	R06.09	RESTO DO MUNDO	827.062 €	- €	420.809 €	420.809 €	- €	420.809 €	- €	- €	50,9%
5.1.0	R05.03	JUROS - ADMINISTRACOES PUBLICAS	45.000 €	- €	17.520 €	17.520 €	- €	17.520 €	- €	- €	38,9%
5.1.0	R07.02	SERVICOS	58.024.085 €	2.172.179 €	48.529.531 €	43.682.950 €	1.995.132 €	45.678.082 €	- €	5.023.628 €	78,7%
5.1.0	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	12.722.631 €	- €	12.722.631 €	12.722.631 €	- €	12.722.631 €	- €	- €	100,0%
			71.618.778 €	2.172.179 €	61.690.491 €	56.843.910 €	1.995.132 €	58.839.042 €	- €	5.023.628 €	82,2%

Analisando o mapa de execução orçamental da receita, por subagrupamento, verifica-se a existência de um grau de execução da receita de 82%.

Esta taxa de execução deve-se ao fato do valor do saldo de gerência, que ascende a 12.722.631 €, encontrar-se devidamente registado e cobrado na execução a dezembro. A taxa de execução não foi de 100% porque a SPMS orçamentou receitas que não se realizaram, nomeadamente receitas de fundos comunitários e receitas referentes a serviços centralizados.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de dezembro.

Receita (Unidade Monetária: Euros)	dezembro 12	dezembro 13	dezembro 14
Valor Orçamentado	49.561.363,00 €	63.358.235,00 €	71.618.778,00 €
Valor Executado	52.676.540,00 €	61.990.960,00 €	58.839.042,00 €
Taxa de Execução	106,29%	97,84%	82,16%



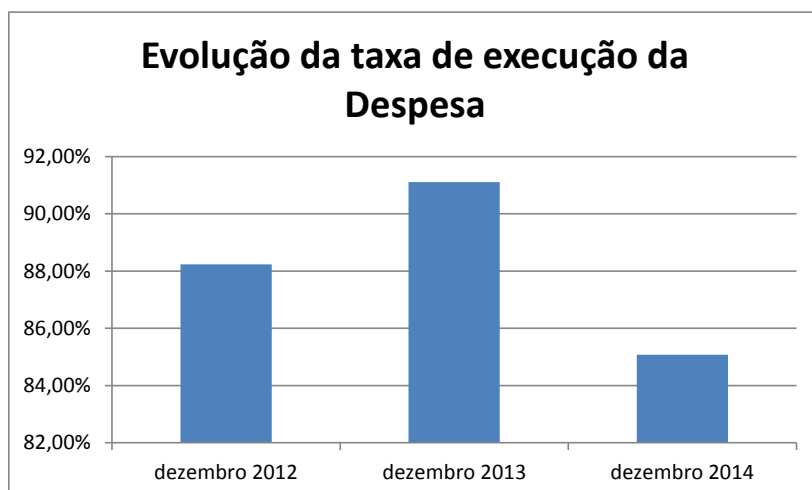
3. Execução da despesa com referência a 31 de dezembro de 2014

Mapa de controlo da execução orçamental da despesa por subagrupamento - SPMS											
dezembro/14 - Conta de Gerência											
Un: euro											
Font. Fin.	Agrup.	Designação	Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Dotações líquidas	Compromissos Asumidos	Despesa Paga	Dotação Não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar	Grau (%)
			[1]	[2]	[3]=[1]-[2]	[4]	[5]	[6]=[3]-[4]	[7]=[3]-[5]	[8]=[4]-[5]	[9]=[5]/[3]
4.1.2	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	827.062 €	- €	827.062 €	- €	- €	827.062 €	827.062 €	- €	0,0%
5.1.0	D01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	6.323.563 €	- €	6.323.563 €	6.232.357 €	6.230.895 €	91.206 €	92.668 €	1.462 €	98,5%
5.1.0	D01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	154.263 €	- €	154.263 €	98.336 €	98.336 €	55.927 €	55.927 €	- €	63,7%
5.1.0	D01.03	SEGURANÇA SOCIAL	1.467.790 €	- €	1.467.790 €	1.447.819 €	1.325.403 €	19.971 €	142.387 €	122.416 €	90,3%
5.1.0	D02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	139.441 €	8.951 €	130.490 €	103.397 €	56.610 €	27.093 €	73.880 €	46.787 €	43,4%
5.1.0	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	36.171.758 €	3.838.467 €	32.333.291 €	31.548.682 €	25.391.505 €	784.609 €	6.941.786 €	6.157.177 €	78,5%
5.1.0	D06.02	DIVERSAS	10.059.534 €	1.385.664 €	8.673.870 €	9.572.467 €	9.572.386 €	898.597 €	898.516 €	81 €	110,4%
5.1.0	D07.01	INVESTIMENTOS	662.153 €	- €	662.153 €	578.676 €	350.212 €	83.477 €	311.941 €	228.464 €	52,9%
			55.805.564 €	5.233.082 €	50.572.482 €	49.581.734 €	43.025.347 €	990.748 €	7.547.135 €	6.556.387 €	85,1%

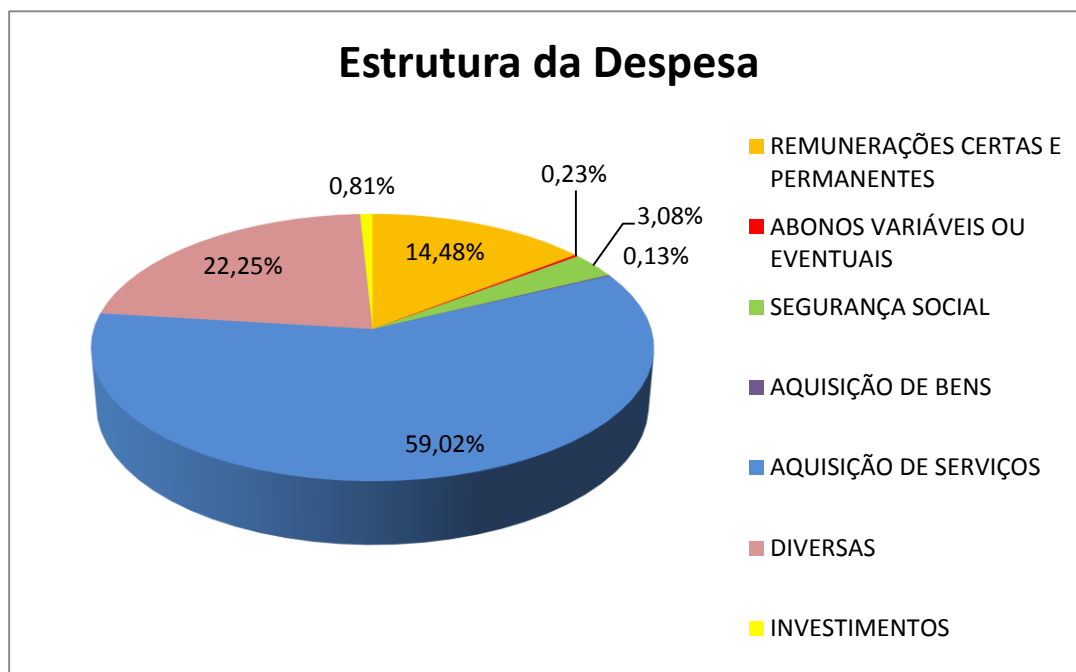
A execução da despesa evidencia um grau de execução de 82%. No último trimestre de 2014 constata-se que não foram efetuadas despesas orçamentadas em virtude de não terem sido realizadas as respetivas receitas.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos com referência ao mês de dezembro.

Despesa (Unidade Monetária: Euros)	dezembro 12	dezembro 13	dezembro 14
Valor Orçamentado	49.307.595,00 €	54.078.081,00 €	55.805.564,00 €
Valor cativo	30.811,00 €	- €	5.233.082,00 €
Valor Executado	43.476.666,00 €	49.268.329,00 €	43.025.347,00 €
Taxa de Execução	88,23%	91,11%	85,08%



Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por tipo de despesa. Do valor total pago no em 2014, 60% corresponde a aquisição de bens e serviços e 18% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social). A rubrica “diversas”, correspondente a 20% do valor total da despesa, inclui impostos pagos (IVA e IRC) e a indemnização paga ao ACE’s SOMOS.



IV. Demonstrações Financeiras

1. Balanço



Balanço Individual em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em euros)

	<u>31.dez.14</u>	<u>31.dez.13</u>
Activo		
Activos fixos tangíveis	1.585.160,04	232.532,91
Activos intangíveis	-	28.069,14
Activos por impostos diferidos	-	715.000,00
Total dos Activos Não Correntes	<u>1.585.160,04</u>	<u>975.602,05</u>
Cientes	4.980.422,25	6.485.295,16
Estado e outros entes públicos	-	329.763,30
Outras contas a receber	34.252,39	690.604,41
Diferimentos	18.032,83	408.080,70
Caixa e depósitos bancários	<u>16.542.130,49</u>	<u>12.390.486,04</u>
Total dos Activos Correntes	<u>21.574.837,96</u>	<u>20.304.229,61</u>
Total do Activo	<u><u>23.159.998,00</u></u>	<u><u>21.279.831,66</u></u>
Capitais Próprios		
Capital realizado	6.000.000,00	6.000.000,00
Reservas Legais	-	-
Outras Reservas	-	-
Resultados transitados	6.161.516,06	188.174,00
Resultado líquido do período	<u>3.327.758,87</u>	<u>3.957.142,06</u>
Total dos Capitais Próprios	<u>15.489.274,93</u>	<u>10.145.316,06</u>
Passivo não Corrente		
Provisões	<u>260.000,00</u>	<u>2.600.000,00</u>
Total dos Passivos não Correntes	<u>260.000,00</u>	<u>2.600.000,00</u>
Passivo Corrente		
Fornecedores	4.775.726,57	4.959.434,32
Estado e outros entes públicos	1.135.299,39	2.266.018,38
Outras contas a pagar	<u>1.499.697,11</u>	<u>1.309.062,90</u>
Total dos Passivos Correntes	<u>7.410.723,07</u>	<u>8.534.515,60</u>
Total do Passivo	<u>7.670.723,07</u>	<u>11.134.515,60</u>
Total Capital Proprio e do Passivo	<u>23.159.998,00</u>	<u>21.279.831,66</u>

2. Demonstração de Resultados



Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em euros)

	<u>31.dez.14</u>	<u>31.dez.13</u>
Vendas e serviços prestados	38.772.632,04	44.362.919,66
Subsídios à exploração	308.979,31	-
Fornecimentos e serviços externos	(24.101.800,49)	(30.283.024,25)
Gastos com o pessoal	(8.027.988,08)	(8.262.177,81)
Imparidades em dívidas a receber (aumento)	(42.931,13)	-
Provisões (aumento)	(260.000,00)	-
Outros rendimentos e ganhos	151.718,85	53.989,53
Outros gastos e perdas	(120.452,00)	(84.796,66)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	<u>6.680.158,50</u>	<u>5.786.910,47</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	<u>(1.101.119,35)</u>	<u>(128.895,64)</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	<u>5.579.039,15</u>	<u>5.658.014,83</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	2.454,85
Juros e gastos similares suportados	<u>(13.512,30)</u>	-
Resultado antes de impostos	<u>5.565.526,85</u>	<u>5.660.469,68</u>
Imposto sobre o rendimento do período	<u>(2.237.767,98)</u>	<u>(1.703.327,62)</u>
Resultado líquido do período	<u><u>3.327.758,87</u></u>	<u><u>3.957.142,06</u></u>

3. Demonstração dos Fluxos de Caixa



Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em euros)

	<u>31.dez.14</u>	<u>31.dez.13</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	49.991.473,04	48.456.064,56
Pagamentos a fornecedores	(32.938.472,14)	(37.680.447,31)
Pagamentos ao pessoal	(6.319.484,89)	(4.766.645,47)
Caixa gerada pelas operações	<u>10.733.516,01</u>	<u>6.008.971,78</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(2.262.025,97)	(1.138.710,63)
Outros recebimentos/pagamentos	(4.039.320,36)	(5.356.080,14)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	<u>4.432.169,68</u>	<u>(485.818,99)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(280.525,23)	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	<u>(280.525,23)</u>	<u>-</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	<u>-</u>	<u>-</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<u>4.151.644,45</u>	<u>(485.818,99)</u>
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>12.390.486,04</u>	<u>12.876.305,03</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>16.542.130,49</u>	<u>12.390.486,04</u>

4. Notas

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Durante o exercício de 2014 foram finalizados os trabalhos relacionados com o levantamento dos ativos provenientes das entidades que deram origem à SPMS, EPE, aquando da sua constituição, bem como os que resultaram da transferência de atribuições originárias da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS,I.P.), nos termos do Decreto-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro, levada a efeito por uma entidade independente (American Appraisal, Consultores de Avaliação, Lda.).

O montante bruto dos ativos que foram reconhecidos em 2014, na sequência dos acontecimentos referidos no parágrafo anterior, ascendeu a 2.016.200,00 €, tendo sido registados em contrapartida de resultados transitados. Este reconhecimento corresponde a um acréscimo líquido do ativo da SPMS em 1.127.429,81 €, face a um montante de depreciações do exercício de 888.770,19 €.

Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis registados na SPMS referem-se a softwares e licenças.

Ativos por impostos diferidos

O imposto diferido é referente à provisão efetuada pela SPMS, a qual em 2012 não foi aceite em termos fiscais. Em 2014 ocorreu o gasto que deu origem à provisão pelo que foi anulado o imposto diferido subjacente.

Clientes

Em 2014 os valores em dívida de clientes diminuíram face a 2013, no entanto existem ainda algumas dívidas de hospitais, unidades locais de saúde e centros hospitalares relativas a compras centralizadas que são de difícil cobrança. Assim a SPMS registou uma imparidade das dívidas de clientes, utilizando o critério fiscal.

Outras contas a receber

Nesta rubrica estão registados proveitos referentes a 2014 mas cuja faturação só irá ocorrer em 2015.

Diferimentos

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação ocorreu em 2014, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre em 2015.

Caixa e depósitos à ordem

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias conhecidas de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

Capital

O capital estatutário de 6.000.000 euros é detido a 100% pelo Estado Português, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2014.

Resultados Transitados

O resultado líquido positivo do período findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de 3.957.142,06 Euros, foi transferido para resultados transitados uma vez que o acionista Estado, através da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) ainda não aprovou o relatório e contas daquele exercício. Todavia, caso as contas venham a ser aprovadas a proposta de aplicação de resultados foi a seguinte:

- a) Reserva Legal (20%) – 791.428,40 euros
- b) Para Reserva para Investimentos – 1.500.000 euros
- c) Para Resultados transitados -1.665.713,66 euros

Provisões

A 31 de dezembro de 2012 a SPMS constituiu uma provisão no valor de 2.600.000 euros referente ao custo provável de utilização de bens e serviços ainda não liquidados àquela data com o Somos Compras ACE, Somos Pessoas ACE e Somos Contas ACE, ficando sujeita a visto do Tribunal de Contas. Em 2014 foi regularizada esta provisão em virtude da SPMS ter concretizado o pagamento ao Somos compras ACE, Somos Pessoas ACE e Somos Contas ACE.

A 31 de dezembro de 2014 a SPMS constituiu uma provisão no valor de 260.000 euros referente a processos judiciais em curso.

Fornecedores

Comparativamente a 31 de dezembro de 2013, esta rubrica não apresenta uma variação muito significativa.

Estado e Outros Entes Públicos

Os valores registados nesta rubrica referem-se a impostos sobre o rendimento, contribuições ao Estado e à estimativa de imposto efetuada.

Outras Contas a pagar

Na composição deste saldo está refletido o reconhecimento de obrigações com férias, subsidio de férias e os respetivos encargos, as dívidas a fornecedores relativas a ativos e valores referentes a fornecimentos e serviços externos, cuja faturação ainda não foi recebida pela SPMS.

Vendas e Prestação de Serviços

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as prestações de serviços correspondem a trabalhos realizados no âmbito do contrato programa com a ACSS na área dos sistemas de informação do Serviço Nacional de Saúde, a serviços partilhados e outros.

Em 2014 verifica-se uma diminuição da rubrica de Vendas e Prestações de Serviços em relação a 2013. Este decréscimo deve-se sobretudo à diminuição de faturação no âmbito de compras centralizadas.

Subsídios à exploração

Os valores registados nesta rubrica referem-se a projetos comunitários no âmbito da saúde e a um projeto QREN no âmbito da desmaterialização da receita de medicamentos e identificação electrónica de utentes do SNS e profissionais de saúde.

Fornecimentos e serviços externos

Em 2014, verifica-se uma diminuição nos gastos com fornecimentos e serviços externos, em especial com a subcontratação de serviços. A Empresa conseguiu diminuir os gastos com contratações externas associadas ao contrato programa com a ACSS compensando a diminuição da faturação. A área de negócio de compras centralizadas apresenta um decréscimo relativo ao ano transato pelo que as contratações associadas a esta área de negócio também diminuíram proporcionalmente.

Gastos com o pessoal

Em 2014 verifica-se um decréscimo desta rubrica face a 2013, o qual se deve à saída de profissionais afetos aos clientes no âmbito de prestação de serviços partilhados.

Outros gastos e perdas

Em 2014 esta rubrica apresenta um aumento em relação a 2013, que se deve ao aumento de correcções relativas ao ano anterior efetuadas em 2014.

Gastos de depreciação e amortização

O aumento verificado em 2014 deve-se sobretudo às depreciações dos ativos integrados, conforme explicado anteriormente.

Evolução dos resultados

A Demonstração de Resultados, a 31 de dezembro de 2014, evidencia um resultado líquido do período de 3.327.758,87 Euros. Este resultado é inferior face ao resultado de 2013, o qual é justificado pelas variações anteriormente evidenciadas.

Demonstração de fluxos de caixa

A variação ocorrida em 2014 resulta sobretudo do esforço para assegurar um saldo orçamental pelo menos igual ao saldo subjacente ao orçamento para 2014 (3.090.583 €), conforme determinou a segunda alteração à Lei n.º 83 -C/2013, de 31 de dezembro (Orçamento do Estado para 2014): “Artigo 5.º - Saldos globais - Os serviços e fundos autónomos não podem apresentar saldos globais inferiores aos aprovados pela Lei n.º 83 -C/2013, de 31 de dezembro, alterada pela Lei n.º 13/2014, de 14 de março, salvo autorização expressa do membro do Governo responsável pela área das finanças.”.

Importa ainda referir que a ótica de caixa patrimonial diverge da ótica de caixa orçamental, devido essencialmente ao período complementar existente em sede de execução orçamental, pelo que, por essa razão, o valor da variação de caixa e equivalentes é superior ao acima apresentado.

V. Conclusão

A informação disponibilizada neste documento permite as seguintes conclusões:

- Os graus de execução da receita e da despesa situam-se nos 82%, o que significa que existe um equilíbrio orçamental entre os valores recebidos e pagos.
- Verificou-se um esforço de redução das dívidas de clientes e de fornecedores;
- Os valores orçamentos de receita e despesa foram superiores aos valores executados, no entanto dado o equilíbrio orçamental existente a 31 de dezembro de 2014, constata-se que a SPMS apresenta um bom desempenho económico-financeiro.

SPMS, em Lisboa, 27 de maio de 2014
